

31 - Autopercepção em higiene bucal: reprodutibilidade e validade

Ana Paula Silveira TURRIONI, Camila PINELLI

O objetivo foi verificar a reprodutibilidade e a validade da autopercepção em higiene bucal, por meio de questionário e avaliação clínica da higiene bucal, utilizando o Índice de Higiene Oral Simplificado-IHOS. Foram entrevistados e examinados 110 voluntários de 35 a 44 anos, no Serviço de Triagem, Documentação e Emergência da Faculdade de Odontologia de Araraquara/UNESP. As avaliações foram realizadas em dois momentos distintos, com intervalo de uma semana. Elaborou-se banco de dados no programa Epi-Info. Para verificar a reprodutibilidade da autopercepção e do exame intrabucal, aplicou-se a estatística kappa. No estudo de validade utilizou-se o exame clínico como critério de validação e calcularam-se valores de sensibilidade (S) e especificidade (E). Os resultados mostraram reprodutibilidade quase perfeita para a autopercepção em higiene bucal ($k = 0,82$) e boa reprodutibilidade para a avaliação clínica ($k = 0,70$). Quanto à validade da autopercepção em higiene bucal, obteve-se $S = 0,58$ e $E = 0,54$, indicando níveis regulares ao detectar a higiene ruim e para reconhecer a boa higiene. O auto-relato em higiene bucal é uma medida reprodutível, bem como a avaliação por meio do IHOS. A autopercepção é importante para motivar os indivíduos a promoverem melhorias em sua higiene e saúde bucal. (FAPESP 0307271-8).

Palavras-chave: *Autopercepção; reprodutibilidade; higiene oral.*